

18/7/1986

Canavieiros param na região de Ribeirão Preto

por Célia Rosemblum

de São Paulo

Os cortadores de cana das cidades de Serrana e Sertãozinho, da região de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, entraram ontem em greve reivindicando aumento da diária mínima e do preço pago por tonelada de cana cortada. O movimento não chegou a afetar o trabalho das usinas e destilarias, que utilizam mão-de-obra dessas cidades, segundo informou a assessoria de imprensa das empresas agroindustriais.

As usinas de Sertãozinho empregam 13,7 mil cortadores de cana e registram a ausência de 1,74 mil trabalhadores, o que corresponde a 12,7% do total. Em Serrana, calcula-se que 10% dos 4,5 mil bóias-frias que trabalham para as usinas não compareceram aos campos. O movimento, ainda que parcial, estende-se por seis usinas: Santa Elisa, São Martinho, São Geraldo, Santo Antônio, da Pedra e Martinópolis.

Os bóias-frias reivindicam uma diária mínima de CZ\$ 60,00 e preços de CZ\$ 17,00 a CZ\$ 18,00 por tonelada de cana cortada, conforme o tipo da planta.

(Página 8)